

PORTO & MAR

Cubatão busca soluções para problemas com soja

A caminho do Porto de Santos, carga tem sido alvo de criminosos nas últimas semanas

ERIKA RIOS E THAÍS ROZO

DO G1 SANTOS E DA TV TRIBUNA

O derramamento de soja na linha férrea tem causado inúmeros transtornos aos moradores de Cubatão e foi tema de uma reunião, ontem, na Câmara Municipal dos Vereadores. Com a expectativa de que o Porto de Santos tenha alta de 24% na exportação do produto neste ano, em comparação a 2021, as autoridades se reuniram para tentar minimizar danos e encontrar soluções. Além do mau cheiro e da sujeira, a ação de criminosos que roubam e vendem a carga furtada preocupa.

Representantes das secretarias de Meio Ambiente e Segurança Pública de Cubatão, da concessionária Rumo e moradores de bairros próximos à linha férrea participaram da reunião, organizada pelo vereador cubatense Alessandro Oliveira (PL). Ele explicou que as empresas Rumo e MRS, que operam a linha férrea, têm sido alvo de bandidos nas últimas semanas. “É preciso descobrir quem são esses receptadores, que causam o derramamento da carga para roubar e vender”.

Em entrevista à TV Tribuna, o secretário de Segurança



Soja espalhada pela linha férrea em Cubatão chama atenção pelo odor

ca Pública de Cubatão, Pedro de Sá Filho, se mostrou preocupado com a situação. “A gente trabalha em conjunto com as polícias Civil e Militar e com as empresas, pois está claro que há uma operação orquestrada do crime organizado. Temos, em média, dois vagões por dia abertos em nossa Cidade, nos trechos sob concessão da MRS e da Rumo.

Por mais que eles trabalhem para limpar, no dia seguinte já tem carga (deramada) de novo”.

Questionado sobre o que fazer para minimizar o cenário adversário, o secretário apontou alguns caminhos. “Uso de drones, colocação de sistema de monitoramento com câmeras direcionadas a os trechos onde ocorrem essa ações, porque o

trem não tem como não parar. Nem toda linha é duplicada e a população já sabe disso, assim como os bandidos. A gente trabalha para monitorar melhor essas condições”.

Sobre o mau cheiro, o secretário de Meio Ambiente de Cubatão, Alan Clemente, disse que as ferrovias são só um ponto do problema na Cidade e as empresas já foram notificadas. Sobre a sujeira, ficou acordado na reunião, segundo o vereador Oliveira, que as concessionárias irão aumentar o número de funcionários para realizar a limpeza da área em torno dos trilhos.

Em nota, a Rumo informou estar em constante conversa com as autoridades para a solução do caso e disse que os vazamentos não foram ocasionados pela operação ferroviária. “A Rumo contribui para que sejam apuradas as questões relativas a essas ocorrências. Com relação à limpeza das regiões afetadas, a empresa tem acionado imediatamente as equipes responsáveis pela recolha da carga com o objetivo de evitar maiores impactos à população”.

REPRODUÇÃO/CUBATÃO JÁ